

Influência do tipo de substrato na propagação vegetativa de híbridos interespecíficos de *Manihot*

Elesson Samuel Santos da Silva¹; Jackson Santos Pinho¹; Livia de Jesus Vieira²; Fernanda Vidigal Duarte Souza³; Carlos Alberto da Silva Ledo³

¹Bolsista de Iniciação Científica Júnior; ²Pós-doutoranda da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: samuelsantaana@hotmail.com, jalnocontrabaixo@hotmail.com, liviabiol@gmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, fernanda.souza@embrapa.br

Subespécies silvestres de *Manihot esculenta* Crantz representam uma fonte de genes que podem ser utilizados nos programas de melhoramento genético da mandioca, entretanto, o difícil enraizamento de estacas e regeneração de plantas de espécies silvestres é uma limitação para multiplicação vegetativa desse germoplasma. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi estudar a influência do tipo de substratos na propagação vegetativa de híbridos intraespecíficos de mandioca. Como material vegetal foram utilizadas estacas de cinco híbridos (F2001-04, F4003-01, F1006-04, F1011-03 e F1013-013) resultantes de cruzamentos entre *M. esculenta* subsp. *flabellifolia* (FLA 005-04, FLA 002 e FLA 029V) e *M. esculenta* subsp. *esculenta* ('Aipim bravo' 'Cacau' e 'Abóbora'). Foram utilizados 3 tipos de substratos: substrato comercial Vivatto[®], terra vegetal e areia lavada (1:1:1), substrato comercial Vivatto[®], terra vegetal e areia lavada (0,75:1,5:0,75) e substrato comercial Vivatto[®], terra vegetal e areia lavada (0,75:0,75:1,5). Foram avaliadas após 60 dias as seguintes variáveis: percentagem de estacas vivas e enraizadas, número de raízes, massa fresca e seca das raízes (g), número de brotos e comprimento do maior broto (cm). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 3, cinco acessos e três substratos, com 9 repetições. As médias dos acessos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott e as médias dos substratos foram comparadas pelo teste de Tukey, ambos a 5 % de probabilidade, com auxílio do programa estatístico Sisvar. Os resultados mostraram que não houve efeito significativo dos substratos avaliados na propagação vegetativa nos híbridos, e a variação observada foi resultante do efeito acentuado do genótipo, sendo o híbrido F1 013-03 (FLA 029V x 'Abóbora') e o híbrido F2 001-04 (FLA 005-04 x 'Aipim bravo') os que apresentaram respectivamente, os maiores e menores valores em média, para todas as variáveis avaliadas.

Palavras-chave: Estaquia; *Manihot esculenta* subsp. *esculenta*; *Manihot esculenta* subsp. *flabellifolia*; multiplicação de germoplasma